

Relatório



PLANO DE PAISAGEM
DAS
TERRAS DE COURA

Elaborado por:



CEEA/ESAP



Financiado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Apresentação

O presente relatório, elaborado no âmbito da 1ª fase do Plano de Paisagem das Terras de Coura, constitui o documento de definição da metodologia de elaboração e programação do mesmo.

Índice

Antecedentes	6
Objectivos	10
Metodologia.....	11
Participação Pública	12
Equipa	13
ANEXOS.....	14
Anexo 1 – Protocolo de Parceria com as Entidades	15

Antecedentes

A elaboração do Plano de Paisagem das Terras de Coura, recentemente iniciada, decorre da candidatura efetuada ao Património Natural - Norte 2020 e está alicerçada em diversas atividades e ações anteriores, a partir do desenvolvimento das quais, foi possível obter os conhecimentos necessários para a sua concretização.

Por outro lado, para a elaboração da metodologia proposta, e uma vez que a figura de Plano de Paisagem não existe ainda em Portugal, houve necessidade de investigar as experiências concretas de outros países europeus, tais como a França, a Itália e, mais recentemente, a Espanha; analisando, ainda, no caso desta última, as várias estratégias seguidas, por cada uma das suas diferentes regiões autónomas.

De acordo com a metodologia preconizada foi, desde logo, considerada importante, a participação da equipa em Congressos ou Seminários Internacionais, visando, quer a divulgação da realização do Plano, quer o seu enriquecimento, através das experiências em curso em outros países. Do mesmo modo, foi determinado que seria importante que o Município e a equipa estreitassem laços, por forma a estabelecer redes de informação com outros parceiros. Elencam-se, abaixo, as ações já levadas a cabo, nesse sentido.

Protocolo do Município com diversas entidades

O Executivo Municipal de Paredes de Coura, consciente da importância e da necessidade de apoiar e desenvolver projetos, que visem o planeamento e a gestão da paisagem do concelho de Paredes de Coura, aceitou o desafio proposto pela equipa e, em outubro de 2015, promoveu, com ela, a assinatura de um protocolo de parceria de colaboração, desenvolvimento e promoção de um projeto de investigação, destinado a elaborar a metodologia do Projeto-piloto de um “*Plano de Paisagem da Unidade Campos do Coura – Terras de Coura*”.

A parceria integra entidades públicas e privadas, como sejam: A empresa Leiras do Carvalho, Ld.^a, sediada em Paredes de Coura, a ONG Valminho Florestal – Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho, a Unidade de Investigação 4041 da FCT - Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP (CEAA/ESAP) e o já citado Município de Paredes de Coura.

O protocolo assinado¹ estabelece, entre outros, que a coordenação é realizada pela Arquiteta Isabel Maria Matias, representante da Leiras do Carvalho, Ld.ª, sendo o projeto acompanhado por uma comissão, constituída por dois elementos, cada um deles a designar por um dos parceiros.



Ações de Participação e Divulgação do Plano:

***SOUTHWEST LANDSCAPE FORUM*, Repensar a Implementação da Convenção Europeia da Paisagem, Auditório de Serralves, Porto 11-13 OUT 15**

O *Southwest Landscape Forum*², uma iniciativa da cooperativa *EVOLVING LANDSCAPE* - cujo objetivo é contribuir para a implementação da *Convenção Europeia da Paisagem* (CEP), através do desenvolvimento de projetos de ação local que visam aumentar a perceção que os cidadãos têm da sua paisagem; e da *CIVILSCAPE* – a Associação Internacional que reúne as ONG da sociedade civil dedicadas à proteção, gestão e planeamento da paisagem, segundo a CEP (Florença 200). O Fórum contou, ainda, com a colaboração da CCDR N.

¹ <https://www.paredesdecoura.pt/indexCMPC.php?cMILID=SUS5620D2A4DF580&cMILL=2&mIID=SUS5620D0E6C30CC&mIN=Protocolos&mILA=&cMILID1=SUS560C19F084A70&mIID1=SUS560C19293BDB7&mIN1=Munic%EDpio&cMILID2=SUS5620D2A4DF580&mIID2=SUS5620D0E6C30CC&mIN2=Protocolos>

² <http://www.evolvinglandscape.org/news.html>

Foto 1 – Apresentação do fórum



Foto 2 – Ambiente geral



Foto 3 – Apresentação do Plano de Paisagem



Foto 4 – Visita de grupo



Para além da participação da Secretária Executiva da Convenção Europeia da Paisagem, do Vice-presidente da CCDDR-N e do Presidente da *CIVILSCAPE*, intervieram no Fórum, quinze organizações não-governamentais, portuguesas e espanholas, refletindo e partilhando experiências e saberes, no âmbito da gestão e qualificação da paisagem, das boas práticas em metodologias de trabalho, das políticas públicas da paisagem e da mobilização da sociedade.

Neste contexto, a equipa foi convidada a participar, partilhando a sua experiência, no que concerne à metodologia de trabalho do Plano de Paisagem, em curso nas Terras de Coura. A Arquiteta Isabel Maria Matias, enquanto representante do CEAA/ESAP e da Valminho Florestal, apresentou a comunicação intitulada *Terras de Coura Landscape Plan. Recent development an on-going Pilot-Project*.

Reunião com Juntas de Freguesia, Casa do Conhecimento, Paredes de Coura, 3 de Março de 2016

Nesta sessão, que contou com a presença dos membros eleitos das freguesias, dos membros do Executivo Municipal, dos Técnicos dos Serviços Municipais e dos elementos

integrantes da equipa, foi feita uma primeira abordagem à elaboração do Plano de Paisagem, tanto ao nível dos objectivos, quanto ao nível dos métodos prosseguidos e da imprescindível participação pública. A apresentação, dirigida pelo Engº Luís Alberto Brandão, na qualidade de Presidente da Valminho Florestal, focou-se no esclarecimento dos conceitos e dos objectivos a desenvolver pelo Plano de Paisagem.

Segunda Reunião Temática do Projeto CO-ACTE³, Arcos de Valdevez, 22 e 23 Junho de 2016

A equipa do Plano de Paisagem foi convidada, pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho, a participar na Segunda Reunião Temática do Projeto CO-ACTE, *“Coorganizar os territórios para o bem-estar de todos hoje e no futuro”*, realizada nos dias 22 e 23 de Junho de 2016, nos Arcos de Valdevez.

Foto 5 - Segunda Reunião Temática do Projeto CO-ACTE



A reunião, que decorreu na Casa das Artes, contou com cerca de 35 participantes de diversos países, tais como França, Itália, Inglaterra, Bélgica, Cabo Verde, Marrocos, e Portugal, teve como principais objetivos: (1) elaboração de um modelo de referência de coorganização do território; (2) identificação de medidas políticas, necessárias à emergência de um modelo participado pelos cidadãos; (3) definição de um modo de financiamento das redes. A equipa fez-se representar pela Arquitecta Isabel Maria Matias⁴, a qual centrou a sua intervenção, na metodologia de participação pública, desenvolvida no âmbito do Plano de Paisagem das Terras de Coura.

³ Este projeto que integra uma parceria com a CIM Alto Minho decorreu de uma candidatura da Associação *Together* (Rede dos Territórios de Corresponsabilidade) cofinanciada pelo programa Europa para os Cidadãos da UE.

⁴<https://wikispiral.org/tiki-index.php?page=CoACTE+2%C3%A8me+r%C3%A9union+th%C3%A9matique+CR>

I International Conference on Research for Sustainable Development in Mountain Regions – 2016 Mountains, Bragança, 3-7 de Outubro de 2016

A conferência, promovida pelo Centro de Investigação de Montanha (CIMO)/Instituto Politécnico de Bragança, contou com a presença de investigadores, decisores, ONG's e outras entidades e organismos de diversas regiões do mundo. A Conferência centrou-se na temática do desenvolvimento sustentável das regiões de montanha, tendo sido discutidos, ainda, outros aspetos relativos ao papel do conhecimento e da inovação, na promoção do desenvolvimento nestas áreas específicas. A autarquia de Paredes de Coura fez-se representar pelo Vereador Tiago Cunha, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal.

Foto 6 – Conferência “Research for Sustainable Development in Mountain Regions”



A equipa apresentou a comunicação intitulada: *Terras de Coura Landscape Plan*, integrada na Session 4: *Governance, heritage and identity*,

Objetivos

O Plano de Paisagem das Terras de Coura visa dar cumprimento à aplicação nacional da "Convenção Europeia da Paisagem" (CEP)⁵, ratificada por Portugal em 2005⁶. Esta convenção define o tratamento da paisagem global, como um ponto de partida política e juridicamente consistente, e desafia os Estados Europeus a desenvolver políticas paisagísticas. Enquadra-se, ainda, na "Política Nacional de Arquitetura e Paisagem"⁷, promovendo o seu valor social, cultural, económico, ambiental e ecológico, e o seu impacte

⁵ Assinada em Florença em Outubro de 2000, entrou em vigor em Março de 2004.

⁶ Através do Decreto nº 4/2005, de 14 de fevereiro, publicado no Diário da República nº 31/2005

⁷ Publicada pela RCM nº 45/2015, de 7 de julho, através do DR nº 130/2015.

no bem-estar e na qualidade de vida das populações.

Os objetivos a atingir com a elaboração do Plano de Paisagem centram-se na valorização do património natural e cultural, além de contribuírem para incrementar, junto da população local, o interesse pela paisagem.

O Plano compreende ainda, nos seus objectivos, a promoção de um desenvolvimento capaz de contribuir para uma melhoria da qualidade de vida da população local e de todos aqueles que visitem o território. Ao nível do desenvolvimento local, acresce, como objectivo do plano, a articulação entre os atores públicos, empresariais e associativos e os cidadãos, reforçando a participação pública e os valores identitários da população local.

Por outro lado, considerando que o turismo assume um papel de destaque na sustentabilidade dos territórios de baixa densidade, facilmente se compreende que o Plano de Paisagem das Terras de Coura será um valioso instrumento ao serviço da preservação, valorização e promoção dos recursos endógenos. De facto, ao prever a introdução de correções aos níveis paisagístico, dos valores históricos e culturais e, ainda, dos espaços naturais e rurais, o Plano potencia o desenvolvimento económico e social, constituindo, assim, uma visão integrada do território, promotora da atividade turística.

Metodologia

O plano estabelece uma metodologia de abordagem do tratamento da Paisagem, à escala local (municipal), visando, simultaneamente, e para além da elaboração de um Programa de Ações, o envolvimento das autarquias locais e a participação da população. Na verdade, o Plano pretende, não só cadastrar o estado das paisagens e estabelecer as medidas e os projetos de intervenção, destinados à realização de ações, de normas e de obras mas, também, envolver a população e delineando orientações para, avaliar, no futuro, a evolução da paisagem.

O processo de elaboração dos Planos de Paisagem, de acordo com as metodologias internacionais conhecidas e experimentadas, desenvolve-se e apoia-se na participação pública e na intervenção direta da comunidade, tendo em vista, tanto a recolha do maior número possível de aspectos concretos das paisagens locais, quanto a realização de ações de sensibilização pedagógica direta com as populações envolvidas, garantindo, assim, uma melhor implementação dos projetos e ações a desenvolver no futuro.

Nestes termos, no que respeita à elaboração do plano de paisagem das Terras de Coura, a metodologia de trabalho definiu quatro fases principais, a saber:

FASEAMENTO	
1ª Fase	Definição do Plano de Paisagem
2ª Fase	Definição das Subunidades de Paisagem
3ª Fase	Diagnóstico da Paisagem
4ª Fase	Elaboração do Programa de Gestão e Determinação dos Objectivos de Qualidade

Participação Pública

As ações de participação pública previstas incluem sessões públicas, destinadas a diferentes públicos-alvo. Sugere-se a realização de sessões abrangentes para a população, visando a sensibilização da população para as questões da identidade, do carácter local e da diferenciação das paisagens. As ações previstas são as seguintes:

PROGRAMAÇÃO e AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

1ª Fase	Definição do Plano de Paisagem
	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação pública do Plano à comunidade local; - Realização da 1ª sessão de participação pública da população; - Realização da 2ª sessão de participação, destinada à população estudantil.
	Definição das Subunidades de Paisagem
2ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> - 3ª Sessão de Participação Pública visando a Discussão das Subunidades de Paisagem identificadas; - Realização da 4ª sessão de participação, destinada à população estudantil.
	Diagnóstico da Paisagem
3ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> - 5ª Sessão de Participação Pública visando a divulgação dos elementos recolhidos, a discussão e recolha de opiniões sobre cada Unidade de Paisagem; - Realização da 6ª sessão de participação, destinada à

4ª Fase	população estudantil.
	Elaboração do Programa de Gestão
	- 7ª Reunião de Participação Pública visando a discussão e a aprovação do Programa de Ação das UP.

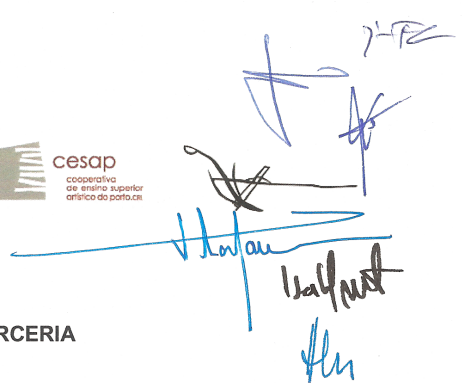
Equipa





A equipa técnica é constituída por técnicos que integram as diversas entidades envolvidas, a saber:

<u>Leiras do Carvalho, Lda</u>	
Coordenação/Arquiteta	Isabel Maria Matias
Geógrafo	Pascal de Moura Pereira
Planeamento Regional e Urbano	Susana Peixoto
Arquiteta Paisagista	Carla Gonçalves
Arqueólogo	José Ribeiro
Arquiteto	Adriano Manuel Borges
<u>Valminho Florestal</u>	
Direcção/Engº de Organização e Gestão de Recursos Rurais	Luís Alberto Brandão
Engº Florestal	Elisabete Araújo
<u>Centro de Estudos Arnaldo Araújo</u>	
Directora/Coordenadora científica da uID 4041	Maria Helena Maia
Investigadora Colaboradora	Maria da Luz Azevedo
Investigadora Integrada	Alexandra Trevisan
<u>Câmara Municipal de Paredes de Coura</u>	
Chefe de Divisão do Urbanismo e Ambiente/Arquiteta	Eduarda Fontelo Martins

ANEXOS

Anexo 1 – Protocolo de Parceria com as Entidades



    cesap
cooperativa
de ensino superior
artístico do porto, cas

PROTOCOLO DE PARCERIA

Entre:

Primeiro Outorgante: Leiras do Carvalho, Lda, pessoa colectiva nº 509 387 241, registada na Conservatória do Registo Comercial de Paredes de Coura, com sede no Caminho do Crasto, nº 289, freguesia de Rubiães, em Paredes de Coura, representada neste ato pela Senhora Prof. Doutora Isabel Maria da Cruz Batista Matias na qualidade de sócia gerente da empresa e com poderes para o acto como Primeiro Contraente;

Segundo Outorgante: Valminho Florestal, Organização Não Governamental, pessoa colectiva nº 503 820 571 com sede na Av. Miguel Dantas, nº 69, em Valença, representada neste ato pelo Senhor Engº Luís Alberto Brandão Coelho, na qualidade de Presidente da Direção da Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho e com poderes para o acto como Segundo Contraente;

Terceiro Outorgante: Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto, entidade titular do Centro de Estudos Arnaldo Araújo (unidade de investigação 4041 da FCT), entidade pública sem fins lucrativos, com sede social na Rua do Infante D. Henrique, 131, 4050-298 Porto, titular do cartão de pessoa colectiva nº 501350195, adiante designada por CESAP/CEAA, neste acto representada pelos Manuel Fernando da Costa e Silva, Presidente da CESAP, Joaquim António de Moura Flores, Vice-Presidente da CESAP e Maria Helena Teixeira Maia, Directora do CEAA e com poderes para o acto como Terceiro Contraente;

PROTOCOLO | PARCERIA



Quarto Outorgante: Município de Paredes de Coura, pessoa colectiva nº 506 632 938, com sede no Largo Visconde de Mozelos, em Paredes de Coura, representada neste ato pelo Senhor Dr. Vítor Paulo Gomes Pereira, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura e com poderes para o acto como Quarto Contraente.

É celebrado o presente protocolo de cooperação e parceria, que se subordinará às cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

O presente protocolo tem por objectivo estabelecer uma parceria entre as quatro entidades, onde assumem o compromisso de colaborarem, desenvolverem e promoverem o projeto de investigação destinado à elaboração da metodologia do Projeto-piloto de "Plano de Paisagem da Unidade Campos do Coura – Terras de Coura".

Cláusula Segunda

O Primeiro, Segundo e Terceiro Outorgantes, através das respectivas direcções e gerência irão promover no período de um ano o projeto de investigação referido.

Cláusula Terceira

1. O desenvolvimento do projeto será participado pelos intervenientes acima referidos, sendo a coordenação efectuada pela Profª Doutora Isabel Maria da Cruz Baptista Matias, representante da empresa Leiras do Carvalho, Lda;
2. O projeto será acompanhado por uma comissão de acompanhamento, constituída por 2 (dois) elementos designados por cada um dos outorgantes;





cesap
cooperativa
de ensino superior
artístico do porto, cl



3. A Valminho Florestal será representada pelo seu Presidente Engº Luís Alberto Brandão Coelho, o Centro de Estudos Arnaldo Araújo será representado pela sua diretora Profª Doutora Maria Helena Maia e a Câmara Municipal de Paredes de Coura pelo seu Presidente Dr. Vítor Paulo Gomes Pereira;
4. O âmbito da participação de cada interveniente será definido em documento anexo ao presente protocolo.

Cláusula Quarta

Os objectivos a atingir com a elaboração do “Plano de Paisagem” centram-se na valorização do património natural e cultural, para além de contribuir para incrementar, junto da população local, o interesse social na paisagem visando fundamentalmente:

- Proteger a paisagem com vista a preservar o seu carácter, qualidades e valores;
- Definir medidas orientadoras para a gestão da paisagem;
- Ordenar a paisagem com vista à sua valorização, recuperação ou à construção de novas paisagens;
- Reforçar a componente da paisagem cultural nas aldeias e lugares incluídos em Rede Natura e na Área Protegida;
- Promover a participação pública no decurso da sua implementação.

Cláusula Quinta

1. O presente Protocolo terá a duração de 1 ano, e considerar-se-á automaticamente renovado por iguais períodos, salvo denúncia por qualquer das partes que o outorguem.



2. Durante o prazo de vigência poderão ser produzidas alterações ao Protocolo por acordo entre as partes outorgantes, as quais, após formalização, constituirão aditamento ao Protocolo.
3. Qualquer das partes poderá denunciar o presente Protocolo, o que deverá ser feito com a antecedência mínima de 60 (sessenta dias) sobre a data da sua cessação. Do texto da denúncia devem constar as respectivas razões.
4. O Protocolo entrará em vigor a partir da data da assinatura.

O presente protocolo é assinado em quadruplicado ficando em exemplar na posse de cada um dos intervenientes.

Paredes de Coura, 08 de Outubro de 2015

O 1º Outorgante;

O 2º Outorgante;

O 3º Outorgante;

O 4º Outorgante;

PROTOCOLO | PARCERIA